

O LÚDICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Girliany Cibely de Lima Costa¹
Maria Ylmária Pessoa Rêgo²
Nayanne Costa Rocha³

RESUMO

O lúdico apresenta uma possibilidade pedagógica que reflete nas crianças momentos prazerosos, coloca eles para expor as suas dificuldades e aprendizados. Desenvolvendo um pensamento crítico, reflexivo e ativo no ser humano, enriquecendo seu senso de responsabilidade e cooperativismo, proporcionando a este uma apropriação das funções cognitivas e sociais para seu desenvolvimento. Baseando-se nessas informações, o presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem e no desenvolvimento escolar da criança na educação infantil. Assim, foi realizado um questionário de cunho qualitativo que foi aplicado as duas professoras desta rede de ensino, em duas escolas públicas do município de Pau dos Ferros, do estado do Rio Grande do Norte - RN. De acordo, com os resultados encontrados o lúdico deve estar inserido no universo escolar de uma criança, por interferir positivamente no seu crescimento educacional, uma vez que aprender se divertindo, proporciona a criança um aprendizado estimulador. Com isso, percebemos que ao desenvolver o lúdico na educação infantil, o seu maior objetivo é desenvolver na aprendizagem os aspectos físicos, sociais, emocionais e motor das crianças. Portanto, o lúdico não se consiste apenas em brincar, mas afeta diretamente na psicomotricidade, sociabilidade, solidariedade e a cognição de uma criança. Dessa forma, é um mecanismo fundamental para o seu desenvolvimento na educação infantil.

Palavras-chave: Lúdico, Aprendizagem, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

As crianças necessitam de brincar, pois o ambiente infantil está rodeado de brincadeiras, que por meio disso faz com que instiguem ainda mais a curiosidade e a imaginação das crianças. Brincar é preciso, é por meio dele que as crianças descobrem o mundo, se comunicam e se inserem em um contexto social (NAVARRO, 2009, p.2).

De acordo com Teixeira (2010, p. 44) *apud* Pereira e Souza (2015, p.5), brincar é fonte de lazer, mas é, simultaneamente, fonte de conhecimento; é esta dupla natureza que nos leva a considerar o brincar como parte integrante da atividade educativa. Dessa forma, a brincadeira pode estar inserida na educação infantil, na perspectiva, da criança conseguir produzir

¹ Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Potiguar - UNP, girlianycibely14@gmail.com;

² Graduando do Curso de pedagogia da Universidade Potiguar - UNP, ylmariapessoa@hotmail.com;

³ Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/ UERN- nayannerocha@hotmail.com
(83) 3322.3222

conhecimentos através do brincar, proporcionando um excelente recurso pedagógico, fator esse que nos leva a entender que através dessas atividades a criança tanto se diverte como aprende.

O ato de brincar pode contribuir diretamente no desenvolvimento infantil. Araújo e Souza afirmam que:

Brincar é sinônimo de aprender, pois o brincar e o jogar geram um espaço para pensar, sendo que a criança avança no raciocínio, desenvolve o pensamento, estabelece contatos sociais, compreende o meio, satisfaz desejos, desenvolve habilidades, conhecimentos e criatividade. As interações que o brincar e o jogo oportunizam favorecem a superação do egocentrismo, desenvolvendo a solidariedade e a empatia, e introduzem, especialmente no compartilhamento de jogos e brinquedos, novos sentimentos para a posse e o consumo (ARAÚJO, MENEZES E SOUZA, 2012, p.3).

O lúdico tem um papel fundamental para o desenvolvimento educacional de uma criança, pois o educando tem a oportunidade de aprender através de momentos prazerosos, ou seja, as brincadeiras, e/ou jogos como um instrumento pedagógico, por possuir atividades atrativas, facilitando o processo de aquisição do conhecimento.

A educação lúdica não se resume apenas em brincar, ela vai mais além, principalmente quando se relacionado com a educação infantil, por se tratar de um instrumento relacional do conhecimento. Mas, também por se desenvolver ações no coletivo e no individual, fazendo com que as crianças aprendem a diferenciar e a trabalhar em equipe. Desenvolvendo um pensamento crítico, reflexivo e ativo no ser humano, enriquecendo seu senso de responsabilidade e cooperativismo, proporcionando a este uma apropriação das funções cognitivas e sociais para seu desenvolvimento (SANT'ANNA E NASCIMENTO, 2011, p.29).

É notável que o lúdico é brincadeira e diversão, mas também é aprendizado, e através desse ponto de vista que desenvolvemos essa pesquisa. Desse modo, buscamos identificar a utilização do lúdico na educação infantil, analisar o lúdico como facilitador de transmissão de conhecimento e refletir sobre a atuação do educador no lúdico.

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do lúdico no processo de aprendizagem e no desenvolvimento escolar da criança na educação infantil.

Assim, o estudo foi organizado da seguinte forma: no capítulo I, abordamos a compreensão do lúdico, o que podemos relacionar quando ele é apresentado para a educação infantil, deixando claro que ele não se remete apenas em brincar, mas em aprender se divertindo.

No capítulo II, destacamos o lúdico como uma ferramenta de aprendizagem. O quanto ele é importante para seu desenvolvimento educacional e o que ele permite implicar. E, em

seguida, mostramos as habilidades que as crianças podem desenvolver quando o lúdico é trabalhado como um mecanismo pedagógico.

Em seguida, apresentamos os resultados do questionário qualitativo, na justificativa de mostrar os teóricos que verifiquem quais são as contribuições que o lúdico pode oferecer, por se tratar de uma ferramenta de aprendizagem diferenciada, pois as crianças podem aprender de maneira atrativa. A introdução deverá conter resumo teórico sobre o tema, apresentação da pesquisa, justificativa implícita, objetivos, síntese metodológica e resumo das discussões e resultados da pesquisa, além de apresentar uma síntese conclusiva acerca do trabalho desenvolvido.

METODOLOGIA

A ludicidade tem a capacidade de permitir as crianças um aprendizado diferenciado, pois através de brincadeiras, jogos, e outras atividades, proporciona a criança momentos estimuladores da aprendizagem.

Buscando atender aos objetivos previamente estabelecidos pelos nossos estudos, optamos pela realização de um questionário de cunho qualitativo, que foi aplicado em duas escolas públicas do município de Pau dos Ferros, do estado do Rio Grande do Norte - RN. A pesquisa foi feita com duas professoras desta rede de ensino.

Optemos pela pesquisa qualitativa por conter um maior detalhamento de informações e com isso possibilita uma melhor compressão dos dados, facilitando no entendimento. Para Lakatos e Marconi (2009) *apud* Pereira e Souza (2015, p.3), preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano.

DESENVOLVIMENTO

O LÚDICO: UMA COMPREENSÃO

O termo lúdico vem do latim ludus e significa brincar. A atividade lúdica surgiu como nova forma de abordar os conhecimentos de diferentes formas, é também uma atividade que favorece a interdisciplinaridade (SANTOS,2012, p.3). Assim, a ludicidade tem a capacidade de ser trabalhada em sala de aula por mais de uma disciplina, favorecendo a diversidade e contribuindo para que as atividades sejam desempenhadas, de forma que a criança se sinta bem com o novo conhecimento e assim possa estimular para realizar as atividades futuras.

Segundo Kishimoto (1996) *apud* Arantes e Barbosa (2017, p.104) a imagem de infância é enriquecida, também, com o auxílio de concepções psicológicas e pedagógicas que reconhecem o papel de brinquedos e brincadeiras no desenvolvimento e na construção do conhecimento infantil. Desse modo, o ato de brincar tem um potencial enriquecedor que atuado na infância de forma adequada possibilita a criança mecanismos que ao desenvolver seu imaginário, ela desenvolverá habilidades que a ludicidade explora em suas atividades escolares ou no próprio cotidiano. Seja através da linguagem ou da formação do sujeito.

A criança ao nascer já apresenta características para se comunicar com o meio, seja através do choro e/ou gestos, na tentativa de chamar a atenção de quem está a sua volta, tentando obter respostas e assim vai se situando com o mundo. Mais a diante, as crianças além de tentar se comunicar também iniciam as etapas de brincar, porque começam a adquirir objetos que estimulem na sua interação e como sabemos elas classificam esses momentos como uma diversão e ainda proporciona diversos benefícios, tanto para sua vida pessoal como educacional. Assim, a brincadeira está contida nesse processo como primordial, principalmente por instigar a imaginação da criança e suas habilidades e assumindo uma grande importância, por desenvolver capacidades motoras, lógicas e cognitivas, afinal são essas capacidades que estão inseridas no universo de uma criança. Arantes e Barbosa (2017) afirmam a importância da brincadeira para o desenvolvimento de uma criança:

Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais
ARANTES e BARBOSA (2017, p.100).

Desse modo, podemos ressaltar que até mesmo na história antiga o ato de brincar já era desenvolvido pela família, tendo como exemplo os pais ensinavam os ofícios aos seus filhos, como forma de brincadeira. Demonstrando que a brincadeira poderia apresentar alguma aprendizagem para ser levada para a vida, como instrumento de desenvolvimento e foi assim, que o lúdico começou a ganhar um papel importante na educação, surgindo nas atividades de educação física, e depois passou a ter uma maior proporção.

Sant'anna e Nascimento, ressaltam que:

Destacamos que para cada época e sociedade a concepção sobre educação sempre teve um entendimento diferenciado, logo o uso do lúdico seguiu tal concepção. Os povos primitivos davam à educação física uma importância muito grande e davam total liberdade para as crianças aproveitarem o exercício dos jogos naturais, possibilitando assim que esses pudessem influenciar positivamente a educação de suas crianças.
(SANT'ANNA E NASCIMENTO, 2011, p.20).

O lúdico apresenta uma possibilidade pedagógica que reflete nas crianças momentos prazerosos, coloca eles para expor as suas dificuldades e aprendizados, fazendo com que, a troca de conhecimento seja compartilhada com o educador, já que a criança também é um ser atuante por também possuir conhecimentos próprios. Dessa forma, o lúdico de fato proporciona ao educando uma aprendizagem dinâmica para seu desenvolvimento escolar.

Segundo Arantes e Barbosa (2017, p.101) o lúdico faz referência a uma dimensão humana que ressalta sentimentos de liberdade e espontaneidade nas ações desenvolvidas, realizando-se atividades descontraídas e espontâneas, onde os envolvidos interagem e estão em constante aprendizado. Dessa forma, o uso do lúdico na educação infantil estimula as crianças a adquirir conhecimentos de maneira afetiva e que beneficia no seu desenvolvimento.

O LÚDICO COMO UMA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

O lúdico tem se tornado uma área cada vez mais importante no desenvolvimento infantil possibilitando o estudo da relação da criança com o mundo externo, mostrando que é uma ferramenta enriquecedora no processo de aprendizagem. A atividade lúdica proporciona um crescimento de socialização, mostra a sua real função de formadora afetivo-intelectual.

No âmbito educacional o educador tem um papel fundamental nas escolhas dos materiais utilizados em sala de aula, principalmente na educação infantil que consiste em atribuir materiais que busque uma maior atenção por parte das crianças. Pois, nessa fase as crianças estão em adaptação e precisam entender o porquê estão ali. Então, quando se aplica o lúdico a criança junta o que ela já tem contado (jogos/brincadeiras) com o novo aprendizado a criança entende e compreende o que o educador pretende passar. Assim, resulta em um compartilhamento de bons conhecimentos, que interfira positivamente em seu desenvolvimento educacional.

Quando o educador planeja suas aulas e tenta buscar novos mecanismos para aperfeiçoar a sua didática o lúdico é uma ferramenta crucial para que isso aconteça, pois será contemplado um grande avanço com relação aos conteúdos de forma divertida e eficaz.

Arantes e Barbosa (2017) em sua pesquisa ressaltam:

A ludicidade é uma possibilidade que o docente, visto como mediador do conhecimento, tem pela busca na melhoria do aprendizado pois, além de ser motivadora, pode contemplar vários conteúdos como matemática, ciências, português assim como equilíbrio, desenvolvimento cognitivo e motor, enfim, influencia no desenvolvimento integral do aluno (ARANTES E BARBOSA 2017, p.111).

A atividade lúdica proporciona assim, a oportunidade de o educador ensinar brincando e diversificando sua metodologia e é uma importante ferramenta para a formação do educando. Por isso, o lúdico na Educação Infantil deve ser trabalhado desde cedo com a criança, pois eleva seu potencial a desenvolver mais rápido a aprendizagem (SANTOS,2012, p.6).

O lúdico é de fato uma ferramenta de aprendizagem que permite a criança aprender por prazer, e conseqüentemente consegue favorecer não só o seu desenvolvimento intelectual como também social, afetivo e emocional. Dessa forma, Gomes (2009) apresenta pontos que favorecem o desenvolvimento escolar:

As atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento intelectual, físico, emocional e moral da criança; possibilitam a interação social, colocando a criança em contato com outros diferentes, fazendo com que ela se sinta dentro de um grupo, compartilhe ideias, vivencie experiências, mostre o que ocorre com ela, e desenvolva sua linguagem; elas envolvem emoções, afetividade, companheirismo, percepção e argumentação (GOMES, 2009, p.8).

Nesse contexto, podemos ver como as atividades lúdicas promovem uma aprendizagem significativa para a criança. As crianças aprendem no seu ritmo, criando hipóteses, chegando a conclusões e elaborando suas regras, acertando, e errando com seus próprios erros e retomando para tentar novamente.

O desenvolvimento da pesquisa contém a revisão bibliográfica, as principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte estudado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A coleta de dados foi realizada a partir da elaboração e posteriormente aplicação de um questionário composto por 13 questões. A pesquisa caracterizou-se de cunho qualitativo, na tentativa de buscar informações de professores da rede pública de ensino do município de Pau dos Ferros - RN, sobre o lúdico no processo de aprendizagem das crianças. O questionário foi entregue a 2 professoras (professora A e professora B).

A professora A já atua a mais de 30 anos na educação básica de ensino, e tem mais de 50 anos, é formada em pedagogia pela Universidade Estadual do Rio Grande Do Norte – UERN e pós-graduada em psicopedagogia pela Faculdade Integrada de Patos – FIP. Já a professora B, está com 8 anos de atuação na educação básica e tem entre 36 a 49 anos, é formada em pedagogia pela UERN e pós-graduada na área de formação do educador também pela UERN.

Nos resultados encontrados tanto a Professora A (PA) como a Professora B (PB), afirmaram que o lúdico trabalhado em sala de aula vai muito além de uma recreação, pois é

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

uma forma diferenciada de desenvolver o interesse da criança em assistir as aulas, através da utilização de jogos e brincadeiras. E mostraram também que é possível um aprendizado divertido. Santos, (2012, p.3) afirma: Brincar é uma necessidade, uma forma de expressão, de aprendizado e de experiências. Por isso, o lúdico deve estar inserido no universo escolar de uma criança, por interferir positivamente no seu crescimento educacional.

Ambas, afirmam que realizam as atividades lúdicas no mínimo duas vezes por semana, através de jogos de tabuleiros, quebra cabeça, no intuito de desenvolver o raciocínio. Bem como, brincadeiras ao ar livre como pular corda, esconde-esconde, com objetivo de estimular a socialização, a coordenação motora e o cognitivo. Quando se faz a utilização de jogos é importante envolver todas as áreas, tanto motoras quanto cognitivas, realizando, assim, um desenvolvimento e aprendizado contínuo e eficaz. (ARANTES E BARBOSA, 2017, p.106). Dessa forma, é notável que a aprendizagem dessas crianças está se desenvolvendo de maneira significativa e contribuindo para aquisição de melhores conhecimentos.

Quando se trata da Educação Infantil, o lúdico merece ainda mais importância, principalmente quando se tem a ideia de que a criança pode sentir prazer e, ao mesmo tempo, obter conhecimentos (ARANTES E BARBOSA, 2017, p.108). Assim, A PA e a PB, mostraram que a ludicidade é uma ferramenta de ensino de suma importância para as crianças, por promover a criatividade, interação, estimulando assim de forma satisfatória na realização das atividades e ainda propõe desafios. Com isso, foi apresentado por elas que ao desenvolver o lúdico na educação infantil, o seu maior objetivo é desenvolver na aprendizagem os aspectos físicos, sociais, emocionais e motor das crianças.

As duas educadoras relataram no questionário, que as crianças se manifestam de forma positiva ao ter a oportunidade de trabalhar com o lúdico, ficam animadas, e curiosas para desenvolver as atividades propostas. No entanto, algumas das crianças sentem a necessidade de não querer obedecer às regras que alguns jogos ou brincadeiras apresentam, mas isso proporciona ao educador uma forma diferenciada de apresentar as dificuldades e trabalhar em cima desse aspecto. Afinal, perder também faz parte e mostrar essa diferença é de fundamental importância para seu desenvolvimento tanto educacional como pessoal.

Cabe a escola e aos profissionais que nela atuam, repensar suas práticas e valorizar o jogo, como forma de evitar a monotonia das aulas, desinteresse e indisciplina. É preciso recuperar o sentido da escola, como um lugar de alegria, prazer intelectual e satisfação (GOMES,2019, p.19). Dessa forma, as professoras apresentam que o lúdico é um recurso que facilita a aprendizagem das crianças, principalmente aquelas que tenham uma dificuldade

particular, pois, estará sendo inserido de uma maneira que o educando tenha maior satisfação em aprender, por se tratar de uma metodologia pedagógica atrativa.

Portanto, através do questionário entende-se que o lúdico desenvolve o potencial das crianças na questão da leitura, do cálculo e do seu desenvolvimento crítico. Por isso, a ludicidade deve estar inserida na educação infantil, por implicar ativamente no seu aprendizado. Nos Resultados, deverá constar a esquematização dos dados encontrados, na forma de categorias analíticas e sistematização dos achados empíricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo, procuramos mostrar as contribuições que o lúdico pode fornecer ao desenvolvimento de uma criança na educação infantil. A ludicidade é de suma importância, e está inserida no ambiente educacional de uma criança, por ocasionar de maneira harmoniosa a aprendizagem da mesma, pois, favorece e diversifica as metodologias pedagógicas.

Nosso trabalho nos permitiu compreender o quanto o lúdico proporciona um conhecimento significativo. Ou seja, o lúdico não se consiste apenas em brincar, mas afeta diretamente na psicomotricidade, sociabilidade, solidariedade e a cognição de uma criança. Portanto, é um mecanismo fundamental para o seu desenvolvimento na educação infantil.

Constatou-se ainda, por meio da aplicação do questionário que o educador tem uma ferramenta “rica”, por promover ao ensino infantil um desenvolvimento que interfere diretamente no seu raciocínio e imaginação. Estimulando a realização das atividades de forma prazerosa, fazendo com que a criança tenha uma visão atrativa da aula.

REFERÊNCIAS

ARANTES2, Adriana Rocha Vilela; BARBOSA, Jéssica Thaynara da Silva. O Lúdico Na Educação Infantil. **Magistro de Filosofia**, Goiás, v.1, n.21, p.100-115, 2017. Disponível em: <<http://catolicadeanapolis.edu.br/revistamagistro/wp-content/uploads/2017/04/o-l%C3%BAdico-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

ARAÚJO, Fábio; MENEZES, Sandra de Souza; SOUZA, Silvestre de. A importância do Lúdico na educação infantil. Mato Grosso. 2012. Disponível: <http://www.lambaridoeste.mt.gov.br/secretarias/educacao-e-cultura/artigos-dos-professores/59/view/672>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

CORDOVIL, Ronara Viana; SOUZA, José Camilo Ramos de; NASCIMENTO, Filho Virgílio Bandeira do. Lúdico: Entre O Conceito E A Realidade Educativa. In: Fórum Internacional De

Pedagogia, 8., 2016, Maranhão. **Anais...** . Maranhão: Realize 2016. v. 1, p. 1 - 6. Disponível em:

<https://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/TRABALHO_EV057_MD1_SA8_ID2490_08092016203305.pdf>. Acesso em: 16 jun. 2019.

GOMES, K.F. **O LÚDICO NA ESCOLA: atividades lúdicas no cotidiano das escolas do ensino fundamental I no município de Araras**. 2009. 34 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009. Disponível em:

<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119288/gomes_kf_tcc_rcla.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jun. 2019.

NAVARRO, Mariana Stoeterau. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 9., 2009, Paraná. **Anais...** . Curitiba: Pucpr, 2009. v. 1, p. 1 - 15. Disponível em: <http://novo.more.ufsc.br/trabalho/inserir_trabalho>. Acesso em: 10 jul. 2019.

PEREIRA, Drielle Rodrigues; SOUSA, Benedita Severiana. A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DE UM CMEI NA CIDADE DE TERESINA. **Fundamentos**, Piauí, v. 3, n. 2, p.1-17, 2015. Anual. Disponível em: <<file:///C:/Users/Mayco/Downloads/4736-16407-1-PB.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

SANT'ANNA, Alexandre; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. A história do lúdico na educação. **Revemat**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p.19-36, 2011. Disponível em: <[file:///C:/Users/Mayco/Downloads/19400-79926-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Mayco/Downloads/19400-79926-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 16 jun. 2019.

SANTOS, Jossiane Soares. O Lúdico Na Educação Infantil. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4., 2012, Paraíba. **Anais...** . Campina Grande: Realize 2012. v. 1, p. 1 - 16. Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/ludico.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2019.